

**A história de três irmãos que vivem seus conflitos às vésperas da Páscoa até que descubrem o verdadeiro significado dessa data. Havia muita mágoa, ressentimento, acusações, orgulho, egoísmo...
Nas vésperas da páscoa um dos irmãos sai de casa...**

Personagens

Os irmãos:

LUCAS, rebelde e não crente.

MARTA, cristã mas com valores errados sobre o evangelho.

DANIEL, cristão verdadeiro e fiel.

DONO DO BAR, aparece só na cena com Lucas

JESUS, todo vestido de branco com roupas modernas.

EMPRESÁRIO, aparece apenas uma cena com Daniel e Marta.

Cenário

Casa: Uma sala simples com um sofá e uma mesa de centro e enfeites peculiares.

Bar: Um bar com duas mesas de cadeiras. Uma das mesas podem estar com as cadeiras recolhidas, pois deve representar que o bar já está fechado.

Praça: Importante é ter um banco no qual Lucas vai se deitar na última cena.

Cena I

NARRAÇÃO: (em off) Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem nele crê não é julgado... Evangelho segundo João capítulo 3 versos 17 e 18.

(Cenário: Casa)

(Marta e Daniel combinando os preparativos para a Páscoa.)

MARTA: Vamos comprar ovos de Páscoa esse ano. Quero um enorme.

Vamos também fazer uma ceia de Páscoa tal qual Jesus fez com seus discípulos na quinta à noite...

sim... e podemos também convidar alguns amigos para jantar conosco, como foi feito no Egito na época de Moisés...

DANIEL: Calma! Temos que primeiro ver as finanças... sabe que não estamos bem financeiramente...

Sabe que com o Lucas desempregado e você cuidando da casa... só o meu salário é pouco.

Desde que mamãe morreu...

MARTA: (cortando e já um pouco alterada) não quero falar sobre isso... sabe o que penso sobre isso.

DANIEL: não pode agir assim... sabe que não é culpa dele... tem que tirar isso do seu coração.

(Entra Lucas)

LUCAS: E “ai” galera cadê o “rango”?

Hoje “tô” com uma fome de leão.

DANIEL: Oi Lucas...

MARTA: Só pra isso serve... pra comer... saiba você que por sua causa novamente vamos tem uma Páscoa bem micha... sem ovos, sem ceia, sem amigos...

LUCAS: Qual é? Tudo pra cima de mim de novo...

DANIEL: Não comecem vocês dois de novo...

MARTA: Mas é verdade, Daniel! Se ele estivesse trabalhando... (se dirigindo à Lucas)

Não se dá conta que é UM trabalhando para alimentar três bocas? (Cada vez mais alterada)

Se não fosse tão rebelde... tão revoltado.. tão aluado... talvez tivéssemos algo melhor esse ano... talvez mamãe... (para de repente sem terminar a frase).

Silêncio por alguns instantes...

LUCAS: Vamos, termina a frase... talvez mamãe não tivesse morrido.(Pausa)

Vamos continuar... diz que ela morreu por minha culpa... Marta deixa o que está fazendo e sai contrariada sem dizer nada.

DANIEL: Não se entristeça, Lucas. Sabe como ela era apegada à mamãe...

Sabe como mamãe gostava da Páscoa, pois sabia o real significado dessa data para os cristãos verdadeiros.

Toda a família reunida... ovinhos para todos... as marcas que ela fazia das pegadas do coelhinho quando éramos pequenos...

mas sem deixar de nos ensinar o real significado da Páscoa.

LUCAS: Marta não gosta de mim... ela me culpa pela morte da mamãe...

Diz que ela adoeceu por causas das preocupações que tinha comigo e que morreu de desgosto quando me envolvi com drogas e tudo mais... mas vocês não sabem o que está aqui dentro do meu coração.

Não sabem o quanto EU sofro com isso. Sabe o que sinto?...

Sinto que desde que mamãe se foi... não há lugar mais para mim nessa família... apesar de tudo Ela me amava! (após dizer isso sai).

DANIEL: Oh! Senhor meu Deus, peço-lhe que venhas agir nesses corações tão cheios de rancor e ódio, tão carentes do teu amor.

Peço que lhe ensinem o caminho para o verdadeiro amor antes que seja tarde para

o arrependimento e antes que venham os dias maus.

Cena II

(Cenário, casa)

(Daniel entra na sala e vê um bilhete sobre a mesa)

(Daniel lê o bilhete enquanto se ouve a voz de Lucas)

LUCAS: (Voz em off) “ Quando ler este bilhete já não estarei mais aqui.

Vou embora.

Tudo que eu mais queria era de novo uma família, mas não posso mais viver como um criminoso.

Sei que sou um peso para vocês.

Não estando aí...haverá menos gastos e Marta, se quiser, poderá trabalhar também... assim então... poderão ter tudo o que querem. “

(Daniel senta em atitude de choque. Marta entra.)

MARTA: Meu Deus, Daniel, parece que você viu um fantasma!

(Daniel continua em silêncio olhos fixos no infinito.)

MARTA: Daniel! Daniel! Tá me ouvindo? (Pega o bilhete da mão de Daniel)

Deixa eu ver o que é isso! (Começa a ler e senta-se para terminar de ler, também assustada).

DANIEL: Marta, o que faremos?

MARTA: Como, o que faremos? Não faremos nada!

DANIEL: Mas ele...

MARTA: Escuta aqui! Ninguém obrigou ele a ir... ele sempre se virou sozinho, nunca pensou em nós.

Domingo já é Páscoa, e não quero que nada estrague essa data...

Quero comemorar a Páscoa como todo mundo e você sabe muito bem porque gosto mais dessa data do que qualquer outra... me lembra mamãe..

DANIEL: Marta, não é essa atitude que Jesus espera de você. Assim como acontece no Natal... nós nos esquecemos do significado de que Jesus deu à páscoa...

A Páscoa para os Cristãos é marcada pela morte de Cristo na cruz justamente para remissão dos nossos pecados.

Jesus nos ensina o perdão e assim como ele foi enterrado devemos enterrar nossas mágoas junto com o nosso velho Homem.

Assim como Ele ressuscitou nós também devemos nos levantar para uma vida nova cheia de amor e perdão!

Se não for assim... não adianta irmos à igreja e participarmos da ceia, como Ele o fez e nem acordarmos no Domingo para nos alegrar com a lembrança da sua

ressurreição.

Estaríamos fazendo com que Sua morte e ressurreição fossem em vão...

Nós estaremos sendo como Judas traíndo os propósitos da sua missão.

MARTA: Quer saber? Guarde esse seu sermão para quem quer ouvir! (Irônica)

Quem sabe assim o pastor um dia lhe convida para pregar na igreja...

Você sabe que se não fosse por causa dele nós teríamos uma família hoje aqui e também poderíamos estar muito bem financeiramente.

DANIEL: Deus tenha piedade de você... e te ilumine antes que seja tarde.

Cena III

(Cenário: Bar)

(Lucas está sentado sozinho e falando sozinho também. Sóbrio!)

LUCAS: (Fala dando pausas como se estivesse pensando alto). Eu sei me cuidar!
Vou arrumar um emprego... melhor... vou arrumar um BOM emprego... vou arranjar um lugar para morar.

Quer saber... não preciso deles... nem desse cristianismo e nem desse Cristo que eles pregam...

São lobos em peles de cordeiro... pregam o perdão, mas não sabem perdoar... pregam o amor, mas só amam à si próprios...

Pregam à Jesus, mas esse Jesus que eles pregam continua morto naquela cruz!!!

DONO DO BAR: Ô camarada!!! Não quero atrapalhar seus profundos pensamentos , mas daqui à pouco eu acabo meu serviço aqui e você terá de ir embora, pois já é mais de meia noite eu já fechei o bar faz um bom tempo.

(Entra um homem de roupas brancas (roupas normais, como à de um médico, por exemplo) e se aproxima de onde Lucas está sentado)

JESUS: (Sorrindo) Se continuar bebendo assim não chega em casa...

LUCAS: Primeiro: Não bebi nada até agora!

Segundo: Não tenho casa para voltar!

JESUS: Sei disso... (se assenta com ele) Sabe... na vida nem tudo acontece como esperamos...

Às vezes pessoas em quem nós confiamos nos traem... pessoas à quem amamos nos negam... sei muito bem o que é ser rejeitado e ferido!

LUCAS: (Risos Irônicos) Acho que temos o mesmo problema então!

JESUS: Sim... talvez em proporções diferentes...

Hoje tive um dia péssimo!!!

Vivi uma vida inteira fazendo o que era certo...

Devotei-me à ensinar o que era bom... e as pessoas que eu amo me condenaram à

morte e a única pessoa que podia me ajudar, meu próprio pai, me desamparou...

LUCAS: E eu achando que Eu é que tinha problemas!!!

JESUS: Mas a coisa que mais me entristece é ver que todo esse sacrifício não tem valor se as pessoas não reconhecerem seu egoísmo, seu egocentrismo e mudarem seu modo mesquinho e materialista de viver para um modo mais puro.

Não há ninguém nesse mundo que não mereça uma segunda chance.

Não há diferenças que não possam ser quebradas quando se deixa o amor que existe dentro do coração humano sair.

Se ao menos nessa noite pelo menos uma pessoa entender o significado disso... valeu a pena!!!

LUCAS: Falou bonito! Como é seu nome?

JESUS: Bom... tenho que ir... ainda tenho algumas coisas à fazer antes de Domingo!!!

Meu nome é Cordeiro! Boa noite e Deus te guarde!

LUCAS: Boa noite pra você também " Seu Cordeiro "!

(Jesus sai. Depois que Jesus saiu de cena Lucas volta a conversar com o dono do bar)

LUCAS: Estranho esse tal Seu Cordeiro que estava aqui conversando comigo né!!!

DONO DO BAR: Se você não bebeu está louco!!!

Faz mais de meia hora que você está aí falando sozinho!!!

Não entrou mais ninguém nesse bar e não vai mais entrar porque você também já está de saída.

Vamos... de louco já basta eu mesmo!!!

Cena IV

(Cenário: Casa)

(Marta está limpando a casa quando sente uma súbita fraqueza.)

MARTA: Meu Deus! Que tontura! Será que foi porque ainda não almocei? (Essa cena tem que ser feita de trás do sofá. Ela desmaia. Alguns segundos depois se levanta de trás do sofá e sai para frente ainda atordoada).

(Jesus entra na sala)

MARTA: Quem é você e como entrou aqui?

JESUS: Calma! Antes de qualquer coisa olhe atrás do sofá!

MARTA: Que brincadeira sem graça é essa? (Olha atrás do sofá)

Jesus Cristo!

Sou eu! Estou morta!!!

JESUS: Já disse para ter calma!

Você não está morta!

Apenas teve uma fraqueza e desmaiou.

MARTA: O que está acontecendo aqui?

Quem é você?

JESUS: Eu sou Jesus... e Eu fiz isso porque precisava conversar com você.

Tenho que lhe mostrar algumas coisas...

MARTA: Mas Senhor... e Daniel?

Não posso morrer...

JESUS: Já disse para ficar calma.

Confie em mim.

Feche seus olhos. (Se aproxima dela e segura seus olhos fechados com uma das mãos). Marta, o que vê?

MARTA: Parece um julgamento! Está muito longe... tem muita gente assistindo... não consigo ver direito quem é o réu.

Agora os guardas estão levando ele!

Consegui ouvir a sentença! São 30 anos de prisão.

JESUS: Marta, o que vê?

MARTA: Outro julgamento. Também não consigo ver o réu.

Tem uma multidão enraivecida.

Essa pessoa deve ser um criminoso muito perigoso.

Espera! Está acontecendo algo... o juiz colocou dois homens perante o povo... está dizendo algo mas não consigo ouvir...

Um homem foi solto... ele está apresentando o outro... a multidão está gritando alucinada... deixe-me tentar escutar...

(hesita por alguns instantes. Abre seus olhos e fala olhando para Jesus). Crucifica-o!

JESUS: Sim, Marta, sou eu!

MARTA: Mas quem era o primeiro?

JESUS: Lucas! Ele será preso por assalto seguido de morte.

Daqui à alguns dias ele irá fazer um assalto à uma loja para roubar dinheiro para comer...

O dono da loja vai reagir... e você já viu como vai terminar.

MARTA: Não estou entendendo!

O que o julgamento dele tem a ver com tua morte!

JESUS: Filha! Minha morte na cruz foi a salvação para os pecadores, mas essa salvação não é imposta, ela deve ser aceita.

Tentei falar com Lucas ainda essa madrugada mas ele não me ouviu!

Tento falar com você mas está sempre tão preocupada com os afazeres da casa e

da igreja que não tem tempo para conversar comigo.
Faz reuniões na igreja em meu nome, mas não me deixa entrar nessas reuniões.
Por isso te chamei desse modo.

Se você não perdoá-lo de nada adianta você orar para mim te perdoar.

Eu morri para salvar ele também.

A minha morte perdoou todos os pecados dele.

Se você não o perdoa está automaticamente dizendo que sofreu e morreu por nada.

(Entra Daniel e vê Marta caída atrás do sofá)

DANIEL: Marta! Marta!

Meu Deus me ajude! (Se ajoelha atrás do sofá como se estivesse segurando Marta, Marta tenta ir em direção à Daniel mas Jesus a impede)

JESUS: Não adianta ele não pode te ver e nem te ouvir! (Se dirigindo à Daniel)

Daniel, você é meu filho fiel e verdadeiro.

Não temas ela vai ficar bem.

DANIEL: Quem está aí? (Se levanta meio assustado)

JESUS: Daniel, eu sou o Teu Deus e vim para responder tuas orações.

Cena V

(Cenário: Casa)

(Marta está deitada no sofá ainda inconsciente e Daniel sentado ao lado. Marta acorda aos poucos)

MARTA: Daniel... Daniel... nós precisamos correr...

DANIEL: Graças à Deus!

Marta não diga nada!

Você deve descansar.

MARTA: Não, você não entende.

O tempo está correndo.

Ele esteve aqui e me mostrou o que vai acontecer.

Precisamos encontrar ele.

DANIEL: Marta você ainda está delirando!

Quem esteve aqui?

Quem devemos encontrar?

MARTA: Jesus!

Jesus esteve aqui!

Ele está aqui!

Disse-me que devemos encontrar Lucas rápido e antes que seja tarde demais.

(Batem à porta. Daniel vai abrir)

DANIEL: Oi...

EMPRESÁRIO: É a casa de Lucas?

DANIEL: Sim, mas ele não está mais aqui. O que deseja com ele?

EMPRESÁRIO: Moço você não vai acreditar se eu lhe contar.

DANIEL: Vou dizer uma coisa, meu Senhor, pode crer que hoje eu acredito em qualquer coisa.

Se o coelhinho dá páscoa entrar por aquela porta e disser: “ Boa noite Daniel “ – eu respondo: “ Boa noite coelhinho da Páscoa “.

EMPRESÁRIO: Eu sou dono de uma empresa e freqüento uma igreja aqui perto. Estava sentado orando e de repente estava ao meu lado um homem todo vestido de branco segurando um papelzinho com seu endereço e esse nome Lucas e me disse:

“ Aquela vaga que você tem no departamento de compras é desse rapaz “.

Enquanto pegava o papel para ler ele simplesmente desapareceu.

Não sei explicar porque mas senti que deveria fazer isso e aqui estou com uma proposta de emprego.

MARTA: Era Jesus que falou com ele!

Vamos, Daniel. Temos que achá-lo rápido.

Acredita agora?

É o mesmo homem que me falou, é Jesus... é o meu Jesus.

Saem todos rápido.

Cena VI

(Cenário: Praça.)

(Lucas está sentado enquanto toca uma canção. Lucas adormece e dorme. Entra Daniel e Marta. Param de longe quando o vêem dormindo no banco... só Daniel se aproxima.)

DANIEL: Lucas! Lucas, acorda!

LUCAS: Que faz aqui?

Que quer comigo?

DANIEL: Quero você!

Quero levar você de volta para o seu lar.

LUCAS: Daniel, eu O encontrei!

Jesus falou comigo!

(Marta fala se aproximando...)

MARTA: Ele falou comigo também... (senta-se ao lado de Lucas)

Me ensinou o verdadeiro significado da Páscoa.

Me ensinou que sua morte na cruz redimiu todos de todos os pecados.

Espero que você possa me perdoar Lucas. (Oferece a mão à Lucas).

LUCAS: Não consegui entender sua mensagem na hora, mas agora está tudo claro.

Eu estava O rejeitando.

Quando disse que se UM entendesse se referia à mim.

Oh, Senhor Jesus me perdoa, por favor, vem ser o meu Senhor também! (Segura a mão de Marta).

MARTA: Sim, Jesus vai te perdoar e vai perdoar à mim também por ter sido tão mesquinha e tão cega.

DANIEL: Jesus mandou algo para você. (Entrega a proposta de emprego).

Hoje é domingo.

Dia da ressurreição dele.

Hoje vocês dois renasceram para uma vida nova.

Hoje e para sempre seremos uma família. (Entra por trás do banco e abraça os dois).